**Revolução Russa (1917)**

Na Rússia, durante o século XIX, a falta de liberdade era quase absoluta, no campo reinava uma forte tensão social, devido à grande concentração de terras na mão da nobreza. A reforma agrária promovida pelo czar Alexandre II (1855-1881), pouco adiantou para aliviar as tensões no campo. O regime czarista reprimia a oposição e a *Ochrana*, polícia política, controlava o ensino, a imprensa e os tribunais. Milhares de pessoas eram enviadas ao exílio na Sibéria condenadas por crimes políticos. Capitalistas e latifundiários mantinham o domínio sobre os trabalhadores urbanos e rurais.

No governo do czar Nicolau II (1894-1917), a Rússia acelerou seu processo de industrialização aliada ao capital estrangeiro. Os operários concentraram-se em grandes centros como Moscou e São Petersburgo. Apesar disso, as condições de vida pioraram, com a fome, o desemprego e a diminuição dos salários. A oposição ao governo crescia. Um dos maiores partidos de oposição era o Partido Social Democrata, ele era crítico com a política do país. Porém, as divergiam de como solucionar os problemas da Rússia. Isto acabou por dividi-lo em duas correntes:

* **Bolcheviques** (maioria, em russo), liderados por Lenin, defendiam a ideia revolucionária da luta armada para chegar ao poder.
* **Mencheviques** (minoria, em russo), liderados por Plekhanov, defendiam a ideia evolucionista de se conquistar o poder através de vias normais e pacíficas como, por exemplo, as eleições.

Em janeiro de 1905, um grupo de operários participava de uma manifestação pacífica em frente ao Palácio de Inverno de São Petersburgo. O objetivo era entregar um abaixo assinado ao czar, pedindo melhorias. A guarda do palácio, assustada com a multidão, abriu fogo matando mais de mil pessoas. O episódio ficou conhecido como [Domingo Sangrento](https://www.todamateria.com.br/domingo-sangrento/) e provocou uma onda de protestos em todo o país. Logo, o movimento revolucionário foi deflagrado, com greves se iniciando em São Petersburgo e que se espalharam por vários centros industriais. Os camponeses também se rebelaram. A maior parte dos militares aderiu aos revolucionários e força a abdicação do czar Nicolau II, em fevereiro de 1917.

Após a abdicação do czar, forma-se um Governo Provisório, sob a chefia de Kerensky, que se veria envolvido em disputas entre liberais e socialistas. Sofrendo pressões dos sovietes, o governo concedeu anistia aos prisioneiros e exilados políticos. De volta à Rússia, os bolcheviques, liderados por Lenin e Trotsky, organizaram um congresso onde defendiam lemas como: “*Paz, terra e pão*” e “*Todo o poder aos sovietes*”. No dia 7 de novembro operários e camponeses, sob a liderança de Lenin, tomaram o poder. Essa situação ficou conhecida como duplo poder, com a burguesia e a aristocracia organizando-se na Duma, e os trabalhadores, soldados e camponeses organizando-se nos sovietes.

Consequências

- Vladimir Lênin, derrubou o governo provisório e impôs o governo socialista soviético.

- desapropriação das terras de burgueses e da Igreja;

- distribuição dessas terras aos camponeses;

- estatização dos meios de produção (fábricas, lojas, bancos etc.).